

ANEXOS

Anexo A

Recursos Culturais e Ambientais

RECURSOS CULTURAIS E AMBIENTAIS¹

Casa de Camilo – Museu Centro de Estudos

A Casa de Camilo foi mandada construir nos inícios do séc. XIX, por Manuel Pinheiro Alves, um brasileiro de torna-viagem. Depois da sua morte em 1863, Camilo veio instalar-se na casa de Seide com Ana Plácido. Foi aqui que escreveu a maior parte das suas obras. Suicidou-se a 1 de Junho de 1890. A moradia sofreu um incêndio em 1915. Foi reconstruída, para abrir ao público, como "Museu Camiliano", em 1922. No final da década de 40, procedeu-se ao restauro da casa que foi inaugurada pelo Prof. Marcelo Caetano, em 1958, passando a designar-se "Casa-Museu de Camilo". Do espólio fazem parte o mobiliário que pertenceu a Camilo Castelo Branco; utensílios de uso pessoal; mais de 3500 volumes de bibliografia ativa (constituída por edições de originais, de prefácios e de traduções) e de bibliografia passiva (muito extensa e de temática abrangente, que vai dos aspetos biográficos ou bio-bibliográficos aos estudos abundantes de dissertação literária) e, aproximadamente, 1000 peças de iconografia diversa (escultura, pintura...).

Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave

O Vale Ave constitui uma área fortemente marcada pela indústria têxtil algodoeira, tendo a primeira fábrica têxtil moderna sido fundada em 1845, em Negrelos. Uma das principais razões para o florescimento da indústria na Bacia do Ave está relacionada com o aproveitamento de energia hidráulica para o acionamento das fábricas. Desde então, a indústria têxtil constitui a sua principal atividade económica – principalmente nos concelhos de Fafe, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso, e atualmente é a mais importante região têxtil de Portugal. O Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave foi fundado em 1987 como um projeto de investigação em arqueologia industrial com o objetivo de estudar o processo de industrialização desta região e contribuir para a preservação do seu património industrial. O Museu

¹ Informação extraída do site do Município de Vila Nova de Famalicão (<http://www.cm-vnfamalicao.pt>).

desenvolve diversas atividades, tais como visitas guiadas, edição regular de publicações catálogos de exposições, um boletim informativo, a revista Arqueologia Industrial, publicada desde 1987 (é a única revista científica que se publica nesta área em Portugal), exposições, conservação e restauro de equipamentos e maquinaria de interesse arqueológico – industrial, recolha e conservação de documentação histórica, seminários, conferências e cursos sobre património industrial, dispondo ainda de um serviço educativo, de um centro de documentação e biblioteca especializada e de uma loja para venda de publicações.

Museu Bernardino Machado

O Museu Bernardino Machado nasceu da estreita colaboração entre o Município de Vila Nova de Famalicão e a família de Bernardino Machado. Em 1995, com a apresentação pública da "Mostra Nacional Bernardino Machado", deu-se início ao futuro projeto museológico, tendo-se decidido a sua instalação no Palacete Barão de Trovisqueira, um edifício da segunda metade do século XIX. A 5 de Dezembro de 2001, o Museu foi oficialmente inaugurado. A exposição permanente, centrada sobretudo na figura de Bernardino Machado, percorre vários períodos históricos, desde o final do constitucionalismo monárquico, passando pela implantação da 1.ª República e surgimento do Estado Novo, até à resistência à ditadura salazarista.

Igrejas românicas de Arnoso St^a Eulália e de Antas

A Igreja de Santa Eulália do Mosteiro de Arnoso foi fundada no século VII por iniciativa de São Frutuoso, bispo de Dume e de Braga durante a época visigótica, e destruído pelos mouros no século XI. Foi posteriormente reconstruído por iniciativa de Garcia II da Galiza. Em estilo românico, a igreja possui planta longitudinal formada por uma nave com arcos cegos adossados às paredes laterais e capela-mor de dois tramos coberta por abóbada cilíndrica. A fachada principal tem portal de tímpano vazado em cruz com arquivoltas de arco redondo e capitéis profusamente decorados

com elementos geométricos, entrelaçados e zoomórficos. No interior é de destacar a presença de pinturas a fresco quinhentistas com episódios da vida de Nossa Senhora. A Igreja de Santiago de Antas Foi erguida, no século XIII, como igreja de um mosteiro que pertenceu à Ordem dos Templários. Fontes documentais comprovam que, em 1549, era propriedade da Ordem dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho. Entretanto o mosteiro desapareceu, tendo apenas resistido a igreja que é, presentemente, igreja paroquial. Encontra-se classificada como Imóvel de Interesse Público pelo Decreto nº 42.007 de 6 de dezembro de 1958. De estilo românico tardio, apresenta já alguns elementos do gótico. Apresenta planta simples, sem qualquer tipo de monumentalidade ou sumptuosidade assinalável. As suas características inserem-no no românico regional. Pela sua elevação, é comparada à igreja de Roriz, sua contemporânea. O portal principal tem quatro arquivoltas ligeiramente apontadas, apoiadas, dos dois lados, em quatro colunas com capitéis lavrados ao estilo gótico. Apresenta um tímpano liso. Acima do portal há uma rosácea poliocular. O cunhal setentrional é reforçado por um contraforte. O cunhal meridional está encostado à torre do campanário, onde se acede ao Museu Paroquial de Arte Sacra,² através de uma porta ogival. As sineiras, duas em cada face, têm recorte semelhante. Um portal a sul apresenta capitéis rudemente antropomórficos. O interior, de nave única, termina em arco triunfal de traçado ogival, assente em quatro meias colunas (duas de cada lado), com capitéis profusamente decorados com motivos geométricos, vegetalistas e zoomórficos (pares de aves a beber do mesmo cálice e outro a devorar uma presa e quadrúpedes). A capela-mor alberga quadros, imagens dos quatro Evangelistas, talha dourada e cobertura em caixotões, com decoração a ouro, resultantes de campanhas ulteriores, nomeadamente das realizadas já em período barroco. As paredes laterais estão revestidas a azulejos de tapete.

Museu de Arqueologia

A Arqueologia depende do Departamento Municipal de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Em funcionamento desde 1982, este serviço

tem como objetivo principal a coordenação, estudo, valorização, proteção e divulgação do património arqueológico do concelho. Tendo como um dos seus objetivos primordiais a criação de um museu de arqueologia do concelho de Vila Nova de Famalicão, desde logo encetou um minucioso inventário de numerosas situações arqueológicas, permitindo delinear uma criteriosa sequência cronológica (situada entre o 3º milénio a.C. e o século XV) e cultural das origens do seu povoamento. Neste âmbito merece destaque os trabalhos encetados na Estação Arqueológica de Perrelos, no castro da Bóca, no castro das Eiras, no castro das Ermidas, no castro de Penices e no Penedo das Letras. Toda esta investigação vem sendo tradicionalmente realizada segundo as mais modernas metodologias, salientando-se as diversas práticas de arqueologia experimental e a aplicação das novas tecnologias à arqueologia. Delas são exemplo, o fabrico do pão-de-bolota segundo as técnicas utilizadas durante a Idade do Ferro, e a reconstituição do monumento para banhos do Alto das Eiras. Paralelamente tem-se levado a cabo ações de sensibilização visando a salvaguarda do património, por uma atividade pedagógica pioneira e da maior relevância, junto das escolas do concelho e da região, cujo impacto é bastante significativo, quer pelo número de alunos envolvidos, quer pela continuidade, ao longo dos anos, em várias escolas. Para auxílio da investigação arqueológica, este gabinete possui também uma pequena biblioteca, com alguns títulos especializados nesta temática.

Museu da Guerra Colonial

A história do Museu da Guerra Colonial começou a desenhar-se durante o ano letivo de 1989/90, quando trinta alunos oriundos de várias freguesias dos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Barcelos e Braga participaram num projeto pedagógico-didático conjunto a que chamaram "Guerra Colonial, uma história por contar". Através da metodologia da história contada oralmente, os alunos recolheram o espólio dos combatentes das suas áreas de residência. Surgiram então vários documentos como processos de morte e de ferido, correspondência, diários de companhia, diários pessoais, diários de ação social e psicológica, relatos e processos confidenciais, objetos

de arte, fotografias, bibliografias, objetos religiosos, fardamento e armamento, enfim um manancial de fontes que permitiu, entre outras coisas, organizar uma exposição e nela reconstruir o "itinerário" do combatente português na guerra colonial. Em 1992, iniciou-se um trabalho de colaboração com a Delegação da Associação dos Deficientes das Forças Armadas de Vila Nova de Famalicão, em que foram efetuados novos estudos regionais com base nos arquivos e membros desta instituição, bem como foi ampliada a exposição com a integração de novos estudos e materiais. Como resultado desta colaboração, a exposição percorreu vários eventos culturais e várias localidades. Finalmente, em Maio de 1998, foi celebrado um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Delegação da ADFa de Famalicão e Externato D. Henrique de Ruilhe de Braga, que serviu de ato solene e formal para a criação do Museu da Guerra Colonial. O Museu rege-se pela recolha, preservação e divulgação de fontes e estudos, reformulação técnica da exposição permanente, constituição de um centro documental e o alargamento de novos estudos na região.

Museu dos Caminho-de-ferro de Lousado

O Museu dos Caminho-de-ferro de Lousado ocupa a totalidade do original complexo oficial da Companhia dos Caminho-de-ferro de Guimarães (1883/1927), com cerca de 1400 m². Trata-se de um projeto alternativo à antiga Secção Museológica, aberta ao público em 1979. O projeto de arquitetura e restauro respeitou as tipologias, as funções e os materiais construtivos dos edifícios, hoje com lugar de destaque no âmbito da arqueologia industrial. A unidade espacial conferida ao conjunto oficial, inicialmente disperso, teve como referência a coleção de material circulante e os equipamentos oficiais pré-existentes.

Biblioteca Municipal de Vila Nova de Famalicão

É uma instituição cultural que colabora assiduamente com a Didáxis. Tem disponibilizado as suas instalações para várias atividades.

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, no dia 1 de junho de 1992 veio a assumir um enorme protagonismo, e um papel de “motor” de desenvolvimento das actividades artísticas no concelho, com a inauguração do seu edifício-sede, construído de raiz, seguindo a tipologia “BM2” estabelecida pela Rede Nacional de Leitura Pública, implantando-se de uma forma harmoniosa no Parque de Sinções. Ocupando uma área total de quase 3.000 m², a Biblioteca Municipal dispõe de espaços e programas adequados aos vários níveis etários e aos diversos tipos e suportes de leitura e informação.

Museu de Arte Sacra

Numa colina sobranceira à cidade de Vila Nova de Famalicão, lado Norte, encontra-se a Capela da Lapa que foi construída nos anos 70 do século XVI, tendo por orago celeste, S. Sebastião. Local privilegiado, enriquecido pelas memórias do passado com vestígios de uma história e de uma vivência comum, a Capela foi transformada num Museu dedicado à Arte Sacra, em 2001. O Museu da Arte Sacra contém no seu interior valias que estiveram ligadas à Religião Católica, peças devocionais, peças decorativas e funcionais, para além de um Arquivo Histórico do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão. Entre as peças mais valiosas encontram-se um retábulo formado por talha dourada e marmoreados, uma imagem de Nossa Senhora da Lapa, em madeira de meados do século XVIII, a custódia de Famalicão, do séc. XVII, em metal dourado constituída por cálice e hostensório, entre outras.

Arquivo Municipal

O Arquivo Municipal reúne um valioso espólio, devidamente organizado e descrito. Ao longo dos anos o Arquivo Municipal incorporou a documentação municipal e outros fundos públicos, bem como vários arquivos particulares, dos quais se destacam figuras de renome nacional. Os fundos reunidos no Arquivo refletem a preocupação em recolher prioritariamente a documentação dos organismos públicos e os arquivos pessoais e/ou familiares.

Casa da Juventude

Trata-se de um espaço público de acesso gratuito, destinado à utilização de caráter lúdico, cultural, social, recreativo, de lazer, entre outros, de acesso a todas as pessoas, residentes ou não no Concelho de Vila Nova de Famalicão. Disponibiliza, aos interessados, um conjunto diversificado de valências: Centro de Documentação e Informação Juvenil; Ateliê; Espaço Polivalente; Gabinete de Atendimento; e Espaço Internet, onde é possível o acesso a programas de conversação (chats) e jogos, consulta e utilização de e-mails pessoais, “download” de ficheiros, criação de pastas e gravação de conteúdos no PC, impressão de documentos (o utente tem direito à impressão de três folhas de formato A4, a uma ou quatro cores, gratuitas) e utilização das drives (disquetes ou CD-ROM).

Casa das Artes

A Casa Das Artes é um espaço com elevada versatilidade, permitindo albergar, em boas condições técnicas vários tipos de espetáculos e outros eventos culturais. Para além das possibilidades que oferece à comunidade educativa no que diz respeito à oferta de eventos culturais, a Casa das Artes tem sido um parceiro na realização de várias atividades com as nossas duas escolas.

Fundação Cupertino Miranda

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que tem por missão a realização de atividades educativas e culturais que promovam a sociedade do conhecimento e contribuam para a inclusão social, proporcionando simultaneamente oportunidades de ocupação de tempos livres.

Parque da Devesa

O Concelho de Vila Nova de Famalicão possui o Parque da Devesa que reconhecidamente é considerado o pulmão da região. É um atrativo espaço de 23 hectares de área verde, onde é possível respirar o ar puro da natureza. Nele pode-se praticar os mais variados desportos, criar e recriar encontros e momentos em família ou amigos, assistir a espetáculos culturais ou simplesmente caminhar, contemplando a sombra das árvores. O corredor ecológico é valorizado pela existência de um bosque de Áceres, marco miliário, do rio Pelhe (agora despoluído), hortas urbanas, um lago e vários equipamentos culturais (auditório ao ar livre para espetáculos de todo o tipo, espaços para exposições e outras atividades culturais e uma unidade de educação ambiental). Painéis temáticos proporcionam informação sobre a fauna, a flora e o património do parque.

Anexo B

Referenciais

Ano Letivo 2017/18

MATRIZ CURRICULAR

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO		
COMPONENTES DO CURRÍCULO		Carga letiva Semanal
ÁREAS DISCIPLINARES	DISCIPLINAS	5º Ano 55 minutos
Línguas e Estudos Sociais	Português	4
	Inglês	3
	História e Geografia de Portugal	2
	Cidadania e Desenvolvimento	1
Matemática e Ciências	Matemática	5
	Ciências Naturais	2
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual/Educação Tecnológica (1)	2
	Educação Musical	2
	TIC/Inovação Digital	2
Educação Física		2
Educação Moral e Religiosa (2)		1
Total:		26
Apoio ao Estudo (3)		200 m

(1) Disciplinas em domínio de autonomia

(2) Disciplina de frequência facultativa

(3) Frequência facultativa para os alunos, sendo obrigatória por indicação do Conselho de Turma, obtido o acordo dos Encarregados de Educação.

Enquadramento Legal:

A - D/L n.º 139/2012, de 5 de julho e Despacho Normativo 17-A/2015, de 22 de setembro | (Organização e gestão dos currículos do Ensino Básico e Secundário);

B - D/L n.º 152/2013, de 4 de novembro | (Estatuto do EPC);

C - Portaria n.º 59/2014, de 7 de março | (Gestão Flexível do Currículo).

D - Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho | (Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular).

MATRIZ CURRICULAR

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO		
COMPONENTES DO CURRÍCULO		Carga letiva Semanal
ÁREAS DISCIPLINARES	DISCIPLINAS	6º Ano 55 minutos
Línguas e Estudos Sociais	Português	5
	Inglês	3
	História e Geografia de Portugal	2
Matemática e Ciências	Matemática	5
	Ciências Naturais	2
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	1
	Educação Tecnológica	1
	Educação Musical	2
Educação Física		2
Desporto e Dança		1
Inovação Digital		2
Educação Moral e Religiosa (1)		1
Total:		27
Apoio ao Estudo (2)		200 m

(1) Disciplina de frequência facultativa

(2) Frequência facultativa para os alunos, sendo obrigatória por indicação do Conselho de Turma, obtido o acordo dos Encarregados de Educação.

Enquadramento Legal:

A - D/L n.º 139/2012, de 5 de julho e Despacho Normativo 17-A/2015, de 22 de setembro | (Organização e gestão dos currículos do Ensino Básico e Secundário);

B - D/L n.º 152/2013, de 4 de novembro | (Estatuto do EPC);

C - Portaria n.º 59/2014, de 7 de março | (Gestão Flexível do Currículo).

MATRIZ CURRICULAR

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO		
COMPONENTES DO CURRÍCULO		Carga Letiva Semanal
ÁREAS DISCIPLINARES	DISCIPLINAS	7º Ano 55 minutos
Línguas	Português	4
	Inglês	3
	Francês	2
Ciências Humanas e Sociais	História	2
	Geografia	2
	Cidadania e Desenvolvimento	1
Matemática		4
Ciências Físicas e Naturais	Ciências Naturais	3
	Físico-Química	2
Expressões e Tecnologias	Educação Visual	1
	TIC/Inovação Digital	2
	Educação Física	2
	Educação Moral e Religiosa (1)	1
TOTAL:		29

(1) Disciplina de frequência facultativa

Enquadramento Legal:

A - D/L n.º 139/2012, de 5 de julho e Despacho Normativo 17-A/2015, de 22 de setembro | (Organização e gestão dos currículos do Ensino Básico e Secundário);

B - D/L n.º 152/2013, de 4 de novembro | (Estatuto do EPC);

C - Portaria n.º 59/2014, de 7 de março | (Gestão Flexível do Currículo).

D - Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho | (Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular).

MATRIZ CURRICULAR

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO		
COMPONENTES DO CURRÍCULO		Carga Letiva Semanal
ÁREAS DISCIPLINARES	DISCIPLINAS	8º Ano 55 minutos
Línguas	Português	4
	Inglês	3
	Francês	2
Ciências Humanas e Sociais	História	3
	Geografia	2
Matemática		4
Ciências Físicas e Naturais	Ciências Naturais	2
	Físico-Química	3
Expressões e Tecnologias	Educação Visual	2
	TIC/Inovação Digital	1
	Educação Física	2
	Educação Moral e Religiosa (2)	1
TOTAL:		29

(1) Disciplina de frequência facultativa

Enquadramento Legal:

A - D/L n.º 139/2012, de 5 de julho e Despacho Normativo 17-A/2015, de 22 de setembro | (Organização e gestão dos currículos do Ensino Básico e Secundário);

B - D/L n.º 152/2013, de 4 de novembro | (Estatuto do EPC);

C - Portaria n.º 59/2014, de 7 de março | (Gestão Flexível do Currículo).

MATRIZ CURRICULAR

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO		
COMPONENTES DO CURRÍCULO		Carga Letiva Semanal
ÁREAS DISCIPLINARES	DISCIPLINAS	9º Ano 55 minutos
Línguas	Português	5
	Inglês	3
	Francês	2
Matemática		5
Ciências Físicas e Naturais	Ciências Naturais	3
	Físico-Química	3
Expressões e Tecnologias	Educação Visual	2
	TIC/Inovação Digital (1)	2
	Educação Física	2
	Educação Moral e Religiosa (2)	1
TOTAL:		28

(1) Disciplina de oferta de escola

(2) Disciplina de frequência facultativa

Enquadramento Legal:

A - D/L n.º 139/2012, de 5 de julho e Despacho Normativo 17-A/2015, de 22 de setembro | (Organização e gestão dos currículos do Ensino Básico e Secundário);

B - D/L n.º 152/2013, de 4 de novembro | (Estatuto do EPC);

C - Portaria n.º 59/2014, de 7 de março | (Gestão Flexível do Currículo).

MATRIZ CURRICULAR

CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		Carga Letiva Semanal	
		11º Ano 55 minutos	12º Ano 55 minutos
Geral	Português	<u>3</u>	6
	Inglês	3	
	Filosofia	3	
	Educação Física	<u>2</u>	<u>2</u>
Específica	Matemática A	5	6
	Física e Química A	7	
	Biologia e Geologia	7	
	Disciplinas de opção (1)		<u>4</u>
	Educação Moral e Religiosa (2)	2	2
TOTAL:		32	20

(1) Frequência de duas disciplinas:

1. Um delas tem, obrigatoriamente, de estar ligada à natureza do curso.

2. A opção não está sujeita a qualquer condicionamento quer de aproveitamento quer de precedência.

Leque de opções: - Física | Química | Biologia | Psicologia | Economia C | Aplicações Informáticas B

(2) Disciplina de frequência facultativa

Enquadramento Legal:

A - D/L n.º 139/2012, de 5 de julho, e Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto (Organização e gestão dos currículos do Ensino Básico e Secundário);

B - D/L n.º 152/2013, de 4 de novembro | (Estatuto do EPC);

C - Portaria n.º 59/2014, de 7 de março | (Gestão Flexível do Currículo).

Disciplinas com carga disciplinar inferior à mínima prevista na Portaria n.º 59/2014, sendo a carga em falta compensada ao longo do ano letivo.

MATRIZ CURRICULAR
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE COMÉRCIO
Ciclo de formação 2015/2018

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		CARGA LETIVA SEMANAL					
		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
Disciplinas		Horas	Tempos-55 m	Horas	Tempos-55 m	Horas	Tempos-55 m
		Sociocultural	Português	99	3	120	4
Inglês	66		2	88	3	66	2
Área de Integração	66		2	88	3	66	2
Tecnologias da Informação e Comunicação	100		3				
Educação Física	58		2	54	2	28	2
Científica	Matemática	98	3	86	3	116	4
	Economia	104	3	96	3		
Técnica	Comercializar e Vender	233	7	120	4	101	3
	Organizar e Gerir a Empresa	165	5	97	4	66	2
	Comunicar no Ponto de Venda	99	3	59	2	70	2
	Comu. em Francês/Com. em Espanhol			58	2	32	1
Formação em Contexto de Trabalho				210		390	
TOTAL:		1088	33	1076	30	1036	21

Enquadramento Legal:

- 1 - D/L n.º 139/2012, de 5 de julho e Despacho Normativo 17-A/2015, de 22 de setembro (Organização e gestão dos currículos do Ensino Básico e Secundário);
- 2 - Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro
- 3 - Portaria n.º 165-B/2015, de 03 de junho



MATRIZ CURRICULAR
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E
COMPUTADORES
Ciclo de Formação 2015/2018

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		CARGA LETIVA SEMANAL					
		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
Disciplinas		Horas	Tempos-55 m	Horas	Tempos-55 m	Horas	Tempos-55 m
		Sociocultural	Português	99	3	120	4
Inglês	66		2	88	3	66	2
Área de Integração	66		2	88	3	66	2
Tecnologias da Informação e Comunicação	100		3				
Educação Física	58		2	54	2	28	1
Científica	Matemática	98	3	86	3	116	4
	Física e Química	66	2	88	3	46	2
Técnica	Tecnologias Aplicadas	66	2	65	2	33	1
	Sistemas Digitais	66	2	88	3	52	2
	Electricidade e Electrónica	198	6	112	4		
	Automação e computadores	202	6	88	6	130	4
Formação em Contexto de Trabalho				210		390	
TOTAL:		1085	33	1087	33	1028	21

Enquadramento Legal:

- 1 - D/L n.º 139/2012, de 5 de julho e Despacho Normativo 17-A/2015, de 22 de setembro (Organização e gestão dos currículos do Ensino Básico e Secundário);
- 2 - Portaria nº 74-A/2013, de 15 de fevereiro
- 3 - Portaria nº 165-B/2015, de 03 de junho



MATRIZ CURRICULAR
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO
COZINHA/ PASTELARIA
Ciclo de Formação 2015/2018

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		CARGA LETIVA SEMANAL					
		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
Disciplinas		Horas	Tempos-55 m	Horas	Tempos-55 m	Horas	Tempos-55 m
Sócio-cultural	Português	99	3	120	4	101	3
	Inglês	66	2	88	3	66	2
	Área de Integração	66	2	88	3	66	2
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100	3				
	Educação Física	58	2	54	2	28	1
Científica	Economia	104	3	96	3		
	Matemática	68	2	62	2	70	2
	Psicologia	68	2	32	1		
Técnica	Tecnologia Alimentar	66	2	74	4		
	Gestão e Controlo	66	2	74	3		
	Comunicar em Francês	33	1	57	2		
	Cozinha/Pastelaria	297	9	140	5	293	9
Formação em Contexto de Trabalho				210		390	
TOTAL:		1091	33	1095	32	1014	19

Enquadramento Legal:

- 1 - D/L n.º 139/2012, de 5 de julho e Despacho Normativo 17-A/2015, de 22 de setembro (Organização e gestão dos currículos do Ensino Básico e Secundário);
- 2 - Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro
- 3 - Portaria n.º 165-B/2015, de 03 de junho



MATRIZ CURRICULAR
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO
RESTAURANTE/BAR
Ciclo de Formação 2015/2018

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		CARGA LETIVA SEMANAL					
		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
Disciplinas		Horas	Tempos-55 m	Horas	Tempos-55 m	Horas	Tempos-55 m
		Sócio-cultural	Português	99	3	120	4
Inglês	66		2	88	3	66	2
Área de Integração	66		2	88	3	66	2
Tecnologias da Informação e Comunicação	100		3				
Educação Física	58		2	54	2	28	1
Científica	Economia	104	3	96	3		
	Matemática	68	2	62	2	70	2
	Psicologia	68	2	32	1		
Técnica	Tecnologia Alimentar	66	2	74	4		
	Gestão e Controlo	66	2	74	3		
	Comunicar em Francês	33	1	57	2		
	Restaurante/Bar	297	9	140	5	293	9
Formação em Contexto de Trabalho				210		390	
TOTAL:		1091	33	1095	32	1014	19

Enquadramento Legal:

- 1 - D/L n.º 139/2012, de 5 de julho e Despacho Normativo 17-A/2015, de 22 de setembro (Organização e gestão dos currículos do Ensino Básico e Secundário);
- 2 - Portaria nº 74-A/2013, de 15 de fevereiro
- 3 - Portaria nº 165-B/2015, de 03 de junho



MATRIZ CURRICULAR
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO COMERCIAL
Ciclo de Formação 2016/2019

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		CARGA LETIVA SEMANAL		
		1º Ano	2º Ano	3º Ano
Disciplinas		Horas	Horas	Horas
Sociocultural	Português	100	100	120
	Inglês	65	89	66
	Área de Integração	66	88	66
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100		
	Educação Física	58	54	28
Científica	Matemática	98	86	116
	Economia	104	96	
Técnica	Comercializar e Vender	225	125	75
	Organizar e Gerir a Empresa	175	75	75
	Comunicar no Ponto de Venda	100	50	50
	Comu. em Inglês		100	50
Formação em Contexto de Trabalho			210	390
TOTAL:		1091	1073	1036

Enquadramento Legal:

- 1 - DL n.º 91/2013, de 10 de julho
- 2 - Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro
- 3 - Circular n.º1/ANQEP/2016



MATRIZ CURRICULAR
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E
COMPUTADORES
Ciclo de Formação 2016/2019

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		CARGA LETIVA SEMANAL		
		1º Ano	2º Ano	3º Ano
Disciplinas		Horas	Horas	Horas
Sociocultural	Português	100	100	120
	Inglês	65	89	66
	Área de Integração	66	88	66
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100		
	Educação Física	58	54	28
Científica	Matemática	98	86	116
	Física e Química	66	88	46
Técnica	Tecnologias Aplicadas	125	125	125
	Sistemas Digitais	50	75	25
	Electricidade Electrónica	175	50	75
	Automação e computadores	175	100	125
Formação em Contexto de Trabalho			210	390
TOTAL:		1078	1065	1182

Enquadramento Legal:

- 1 - DL n.º 91/2013, de 10 de julho
- 2 - Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro
- 3 - Circular n.º1/ANQEP/2016



MATRIZ CURRICULAR
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE COZINHA/ PASTELARIA
Ciclo de Formação 2016/2019

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		CARGA LETIVA SEMANAL		
		1º Ano	2º Ano	3º Ano
Disciplinas		Horas	Horas	Horas
Sócio-cultural	Português	100	100	120
	Francês	53	86	81
	Área de Integração	60	86	74
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100		
	Educação Física	58	54	28
Científica	Economia	112	88	
	Matemática	62	60	78
	Psicologia		31	69
Técnica	Tecnologia Alimentar	100	50	100
	Gestão e Controlo		75	25
	Comunicar em Inglês	25		
	Serviços de Cozinha/Pastelaria	275	225	225
Formação em Contexto de Trabalho		140	228	232
	Lingua Francesa Cozinha/pastelaria			25
	Ling. Inglesa - Turismo e Hotelaria na região			25
	Plano de negócio - criação de pequenos e médios negócios			50
TOTAL:		1085	1083	1132

Enquadramento Legal:

- 1 – DL n.º 91/2013, de 10 de julho
- 2 - Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro
- 3 – Circular nº1/ANQEP/2016



MATRIZ CURRICULAR
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO COMERCIAL
Ciclo de Formação 2017/2020

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		CARGA LETIVA SEMANAL		
		1º Ano	2º Ano	3º Ano
Disciplinas		Horas	Horas	Horas
Sociocultural	Português	100	120	100
	Inglês	65	89	66
	Área de Integração	66	88	66
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100		
	Educação Física	58	54	28
Científica	Matemática	98	86	116
	Economia	104	96	
Técnica	Comercializar e Vender	225	125	75
	Organizar e Gerir a Empresa	175	75	75
	Comunicar no Ponto de Venda	100	50	50
	Comu. em Inglês		100	50
Formação em Contexto de Trabalho			210	390
TOTAL:		1091	1093	1016

Enquadramento Legal:

- 1 - DL n.º 91/2013, de 10 de julho
- 2 - Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro
- 3 - Circular n.º1/ANQEP/2016



MATRIZ CURRICULAR
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E
COMPUTADORES

Ciclo de Formação 2017/2020

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		CARGA LETIVA SEMANAL		
		1º Ano	2º Ano	3º Ano
Disciplinas		Horas	Horas	Horas
Sociocultural	Português	100	120	100
	Inglês	65	89	66
	Área de Integração	66	88	66
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100		
	Educação Física	58	54	28
Científica	Matemática	98	86	116
	Física e Química	66	88	46
Técnica	Tecnologias Aplicadas	125	125	
	Sistemas Digitais	50	75	25
	Electricidade Electrónica	175	50	75
	Automação e computadores	175	100	125
Formação em Contexto de Trabalho			210	390
TOTAL:		1078	1085	1037

Enquadramento Legal:

- 1 – DL n.º 91/2013, de 10 de julho
- 2 - Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro
- 3 – Circular nº1/ANQEP/2016



MATRIZ CURRICULAR
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE COZINHA/ PASTELARIA
Ciclo de Formação 2017/2020

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		CARGA LETIVA SEMANAL		
		1º Ano	2º Ano	3º Ano
Disciplinas		Horas	Horas	Horas
Sociocultural	Português	100	120	100
	Francês	63	93	64
	Área de Integração	60	86	74
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100		
	Educação Física	58	54	28
Científica	Economia	112	88	
	Matemática	62	60	78
	Psicologia		31	69
Técnica	Tecnologia Alimentar	100	50	50
	Gestão e Controlo		75	25
	Comunicar em Inglês	25		
	Serviços de Cozinha/Pastelaria	275	250	250
Formação em Contexto de Trabalho		140	228	232
	Lingua Francesa Cozinha/pastelaria			25
	Ling. Inglesa - Turismo e Hotelaria na região			25
	Plano de negócio - criação de pequenos e médios negócios			50
TOTAL:		1095	1135	1070

Enquadramento Legal:

- 1 - DL n.º 91/2013, de 10 de julho
- 2 - Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro
- 3 - Circular n.º1/ANQEP/2016



MATRIZ CURRICULAR
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE RESTAURANTE/ BAR
Ciclo de Formação 2017/2020

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		CARGA LETIVA SEMANAL		
		1º Ano	2º Ano	3º Ano
Disciplinas		Horas	Horas	Horas
Sociocultural	Português	100	120	100
	Francês	63	93	64
	Área de Integração	60	86	74
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100		
	Educação Física	58	54	28
Científica	Economia	112	88	
	Matemática	62	60	78
	Psicologia		31	69
Técnica	Tecnologia Alimentar	100	50	50
	Gestão e Controlo		75	25
	Comunicar em Inglês	25	25	
	Serviços de Restaurante/Bar	275	225	250
Formação em Contexto de Trabalho		140	228	232
	Lingua Francesa Restaurante/Bar			25
	Líng. Francesa - o profissional na restauração			25
	Plano de negócio - criação de pequenos e médios negócios			50
TOTAL:		1095	1135	1070

Enquadramento Legal:

- 1 - DL n.º 91/2013, de 10 de julho
- 2 - Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro
- 3 - Circular nº1/ANQEP/2016



Anexo C

Metas de Sucesso Quantitativas 2016/2019

Ensino Secundário - Outros cursos

TÉCNICO DE COMÉRCIO

Ano	Disciplina	Metas de sucesso 2016/2019
1	Português	100%
	Inglês	100%
	Área de Integração	100%
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100%
	Educação Física	100%
	Matemática	90%
	Economia	100%
	Comercializar e Vender	100%
	Organizar e Gerir uma Empresa	100%
	Comunicar no Ponto de Venda	100%
2	Português	100%
	Inglês	100%
	Área de Integração	100%
	Educação Física	100%
	Matemática	90%
	Economia	100%
	Comercializar e Vender	100%
	Organizar e Gerir uma Empresa	100%
	Comunicar no Ponto de Venda	100%
	Comunicar em Francês	100%
3	Português	100%
	Inglês	100%
	Área de Integração	100%
	Educação Física	100%
	Matemática	90%
	Comercializar e Vender	100%
	Organizar e Gerir uma Empresa	100%
	Comunicar no Ponto de Venda	100%
	Comunicar em Francês	100%

TÉCNICO DE ELETRÔNICA, AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES

Ano	Disciplina	Metas de sucesso 2016/2019
1	Português	100%
	Inglês	100%
	Área de Integração	100%
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100%
	Educação Física	100%
	Matemática	90%
	Física e Química	90%
	Sistemas Digitais	95%
	Automação e Computadores	95%
	Eletricidade e Eletrônica	95%
	Tecnologias Aplicadas	95%
2	Português	100%
	Inglês	100%
	Área de Integração	100%
	Educação Física	100%
	Matemática	90%
	Física e Química	90%
	Sistemas Digitais	95%
	Automação e Computadores	95%
	Eletricidade e Eletrônica	95%
	Tecnologias Aplicadas	95%
3	Português	100%
	Inglês	100%
	Área de Integração	100%
	Educação Física	100%
	Matemática	90%
	Física e Química	90%
	Sistemas Digitais	95%
	Automação e Computadores	95%
	Eletricidade e Eletrônica	95%
	Tecnologias Aplicadas	95%

TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO – VARIANTE COZINHA/PASTELARIA

Ano	Disciplina	Metas de sucesso 2016/2019
1	Português	100%
	Francês	100%
	Área de Integração	100%
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100%
	Educação Física	100%
	Matemática	90%
	Economia	100%
	Tecnologia Alimentar	100%
	Comunicar em Inglês	100%
	Serviços de Cozinha/Pastelaria	100%
2	Português	100%
	Francês	100%
	Área de Integração	100%
	Educação Física	100%
	Matemática	90%
	Psicologia	100%
	Economia	100%
	Tecnologia Alimentar	100%
	Gestão e Controlo	100%
	Serviços de Cozinha/Pastelaria	100%
3	Português	100%
	Francês	100%
	Área de Integração	100%
	Educação Física	100%
	Matemática	90%
	Psicologia	100%
	Tecnologia Alimentar	100%
	Gestão e Controlo	100%
	Serviços de Cozinha/Pastelaria	100%

Anexo D

Protocolos e Parcerias de Colaboração

➤ **Formação Inicial de Professores**

Instituição	Âmbito
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto	Formação Inicial de Professores
Universidade do Minho	Iniciação à Prática Profissional/ Prática do Ensino Supervisionada

➤ **Desenvolvimento de Projetos:**

Instituição	Âmbito
Município de V.N.de Famalicão	Educação para o Empreendedorismo
Super 2000 Máquina automáticas de Bebidas, S.A.	Educação para o Empreendedorismo
LIPAC – Liga de profilaxia e ajuda comunitária	Projeto: “Educar a Crescer”

➤ **Outros protocolos:**

Instituição	Âmbito
Arteduca – Academia de Música e Artes de VN de Famalicão	Articulação entre o ensino regular e o ensino artístico especializado
Universidade Lusíada	Desenvolvimento da prova de aptidão profissional
O BIC Minho – Oficina de Inovação, S.A.	Dinamização do potencial socio -económico da Região do Minho
Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional de Braga	Melhoria das competências dos profissionais para o desempenho de tarefas específicas (estágios curriculares a alunos de Serviço Social)
Fundação Minerva - Cultura, Ensino e Investigação Científica	Observatório da Melhoria e Eficácia da Escola
ADEA – Associação para o Desenvolvimento das Energias Alternativas	Partilha mútua de conhecimento e desenvolvimento de atividades

➤ **Formação em Contexto de Trabalho**

- ⊗ A Super 2000 – Máquinas Automáticas de bebidas, S.A.
- ⊗ Amadeu Alves Vilas Boas, Lda.
- ⊗ AMOB - MÁQUINAS E FERRAMENTAS SA
- ⊗ Axis Ofir Beach & Resort Hotel
- ⊗ Bola de Trapos Unipessoal, Lda.
- ⊗ Brilhos & Berloques, Unipessoal, Lda.
- ⊗ Carla & Neves, Comércio de Vestuário, Lda.
- ⊗ Carla Cristina Ferreira de Oliveira
- ⊗ Casa Éteres - Drogaria Lda.
- ⊗ Centro Social e Paroquial de Requião
- ⊗ Cofemel, Sociedade de Vestuário, S.A.
- ⊗ Continental Mabor – Indústria de Pneus, S. A.
- ⊗ Diogo Manuel Fernandes Unipessoal Lda.
- ⊗ Domingos e Laurinda, Lda – Restaurante Moutados
- ⊗ Domoweb
- ⊗ ELP- Electricidade de Elio Joaquim Campos Amorim
- ⊗ Elpo - Hoteis, SA - Grande Hotel da Póvoa
- ⊗ Elsa Maria Baltar Mendes
- ⊗ Estalagem S.Bento da Porta Aberta
- ⊗ F.F. Automóveis Unipessoal, Lda.
- ⊗ Fds - Portugal, Lda.
- ⊗ Fernando António Varela
- ⊗ FERRITROFA - Costa Dias & Castros, Lda.
- ⊗ Fontenova - Livraria e Papelaria Unipessoal Lda.
- ⊗ Frimaq: Paulo Jorge Ferreira da Silva
- ⊗ Hotel Suave Mar
- ⊗ Identikalsignal, Lda.
- ⊗ Infoaid Lda.
- ⊗ Ionizheat, Lda.
- ⊗ Leica - Aparelhos Ópticos de Precisão, SA
- ⊗ Maria Helena Sá Ferreira Pimenta - Restaurante Serenata

- Ⓜ Modarq, Lda (Mike Davis)
- Ⓜ Moreira & Mesquita, Lda.
- Ⓜ MSP - Comércio Material Informático e Escritório, Unipessoal, Lda.
- Ⓜ Nogueira - Informática, unipessoal Lda.
- Ⓜ Outeirinho - Prestação de Serviços de Restauração, Lda.
- Ⓜ Paula Isabel Cardoso Sousa
- Ⓜ Paulo Teles Unipessoal, Lda. - Marisqueira Rochedo
- Ⓜ Rádio Popular Eletrodomésticos S.A.
- Ⓜ Restaurante Carvalho
- Ⓜ Restaurante Fondue - José Mendes Costa
- Ⓜ Restaurante Torres
- Ⓜ Rifer, indústria Têxtil S.A.
- Ⓜ Riopele - Têxteis, S.A.
- Ⓜ Rodriguiana, Lda - Restaurante Padrinhos
- Ⓜ Rui Pedro Gomes de Almeida
- Ⓜ São Felix Hotel Hillside & Nature
- Ⓜ Semitrónica - Tecnologias em Microelectrónica LDA
- Ⓜ SENGINOR - Eletricidade, Climatização e Sistemas Solares
- Ⓜ Sistemas de Água JARRO, Lda.
- Ⓜ SROQUE - Máquinas e Tecnologia Laser, Lda.
- Ⓜ Susana Patrícia Araujo Carvalho - Restaurante Barão
- Ⓜ Vishay Eletrónica Portugal Lda.
- Ⓜ Vítor Manuel Rodrigues de Sousa